

Revista São Judas

ANO VII – Nº 84 JUNHO / 2019



Revista da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

Paróquia:
Igreja, instrumento
da Misericórdia

ENVIE A SUA FOTO!

#Rumo aos 80 anos!

Queremos que você, devoto, participe ativamente de cada etapa das comemorações da história da Paróquia, que também é sua história.

Por isso, estamos realizando uma promoção! Se você tem fotos antigas de nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (casamentos, batizados, missas, reuniões, bênçãos), compartilhe conosco e concorra a um brinde!

Pelas Redes Sociais: Poste sua foto ou vídeo no seu Facebook, Twitter ou Instagram e marque o perfil da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e use a hashtag: **#Rumoaos80anos**.

Pessoalmente: Entregue seu material na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis – São Paulo – SP). Prazo para devolução do material: 7 dias.

Whatsapp (11 9 9204 8222) **ou e-mail** (santuario@saojudas.org.br) - canais exclusivos para participantes da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu e Dizimistas da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Regras:

Quem postar nas Redes Sociais deve marcar o perfil do Santuário e usar a hashtag: **#Rumoaos80anos**. As fotos devem ser anteriores ao ano 2000.

Sorteio:

Os participantes irão concorrer a um brinde, que será sorteado no dia 28 de cada mês, na missa das 12h na igreja nova. Vamos nos unir para que mais pessoas conheçam e testemunhem a alegria de participar desta comunidade e de pertencer à grande Família dos Devotos de São Judas Tadeu.

#Rumoaos80anos, celebraremos o Jubileu de Carvalho desta Paróquia, juntos!



No dia 28 de Abril, a devota de São Judas Tadeu sorteada foi a sra. Dulcinda Correto Nakazawa, que nos enviou fotos do seu casamento em 22 de outubro de 1988. Agradecemos muito pela sua participação Dulcinda!

Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu:
Whatsapp (11) 9 9204 8222
santuario@saojudas.org.br



Domingo da Divina Misericórdia

Uma muito piedosa inspiração do Papa São João Paulo II, levou-o a instituir o “Domingo da Divina Misericórdia” (em 30 de Abril de 2000), a ser celebrado em toda a Igreja, no II Domingo do Tempo Pascal. Neste ano, o Domingo da Divina Misericórdia caiu em 28 de Abril. E todos vemos numerosas multidões de fiéis, sobretudo de devotos, que buscam o Santuário a cada dia 28 do mês. Como sempre, das 6h30 às 19h30, os Padres do Santuário estavam empenhados no atendimento de confissão, celebrando a misericórdia de Deus com os penitentes. Por razões pastorais diversas, os Padres do Santuário houveram por bem promover uma 2a. edição do Domingo da Misericórdia, no dia 23 de Junho, domingo entre a Solenidade de Corpus Christi (20/06/19) e a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (28/06/19). Por favor, marque em sua agenda, divulgue e participe da programação que preparamos para esse domingo (**confira à página 5 dessa Revista**).

O Salmista não se cansa de cantar e exaltar a misericórdia do Senhor. Ele repete muitas vezes que a “Misericórdia do Senhor é sem fim, é eterna, é para sempre” (cf. Salmo 118 [117]; Salmo 136 [135]). Todo ser humano tem necessidade da misericórdia, tanto de seu semelhante, e muito mais do Senhor Deus, pois somos imperfeitos, falhos e cometemos erros, de propósito ou sem querer. Por culpa ou não, ofendemos a Deus e ao próximo.

Entretanto, a Misericórdia, nem a humana e muito menos a divina, pode ser entendida como uma licença para praticar o que é mau e contrário aos ensinamentos da reta razão e aos ensinamentos do Senhor, explicitados para nós através da Igreja. A música popular pôs em nossa boca o verso: “deixa a vida me levar”. Outros dizem:

“o bom é viver conforme o vento sopra”. Mas, a ninguém é dada a autorização para abolir os sadios padrões de comportamento, as exigências éticas, nem para viver de modo imoral ou amoral. Ninguém está autorizado a pensar: “se Deus é misericordioso e perdoa sempre, então posso viver uma forma de vida no pecado, depois me arrependo e pronto.”

Há muito tempo, São Paulo dirigiu uma severa advertência aos primeiros cristãos. Disse ele: “O que a carne deseja é contra o Espírito, e o que o Espírito deseja é contra a carne. São o oposto um do outro... são bem conhecidas as obras da carne: imoralidade sexual, impureza, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contenda, ciúmes, iras, discórdias, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes” (Carta aos Gálatas 5,16 -21).

A certeza de que o Senhor é misericordioso é o nosso reconhecimento de que Ele é o Pai amoroso, fonte de um amor incondicional por cada um de seus filhos e filhas. Porém, de nossa parte, compete uma decisão continuada em duas direções: de um lado, devemos sempre corrigir nossas vontades rebeldes, disciplinar nossos instintos, combater o narcisismo e o egoísmo que são “vozes da carne que clamam em nós”. Por outro lado, devemos procurar formar retamente nossa consciência, com o auxílio da luz da razão e através dos ensinamentos do Senhor, sintetizados nos Dez Mandamentos. Devemos cultivar as virtudes, ordenar os sentidos e educar a vontade.

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu



Nesta Edição

- 2 Tempo de Viver**
A fé com o Coração de Jesus
- 3 RUMO AOS 80 ANOS**
A Voz de São Judas se expande
- 4 O real da realidade**
Inteligência Artificial
- 5 Espiritualidade**
Fatos sobre a Divina Misericórdia
- 6 Destaque**
Paróquia: Igreja, instrumento da Misericórdia
- 8 SER JOVEM**
O amor que liberta!
- 9 Sociedade Solidária**
Clube de Mães
- 10 Amadurecer a fé**
O grande mistério da misericórdia
- 11 Testemunhos dos Devotos**
Milagre do Santíssimo
- 12 Espaço dos Devotos**
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara
São Paulo/SP – CEP 04046-500

Tel: (11) 3504-5700

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Capa: Reprodução

Diagramação: Daniel Ramos - 11 98567-0147

Contato: revistasaojudas@saojudas.org.br

Impressão: Jetgrafia Gráfica e Serviços, tel (11) 5588-2309

Tiragem: 2.300 exemplares



A FÉ COM O CORAÇÃO DE JESUS

Foto: Reprodução

Muita gente ouviu falar no Coração de Jesus, mas, não tem muito claro o que seja esta forma de se referir a Jesus.

Desde o início do cristianismo, se buscava centralizar a pregação da fé no amor. E já no século IV e V, haviam certos padres escritores que deixavam muito claro de que sem o amor não poderia haver anúncio de cristianismo. Misticamente a devoção do Coração de Jesus tomou grande vulto nos séculos XII, depois no século XVII (1640), e outra vez no século XIX (1840).

Foram fundadas algumas ordens e congregações contemplativas e ativas para divulgar o amor de Deus pela humanidade, através do seu Filho, Jesus, e o grande amor de Jesus Cristo pela humanidade, a ponto de oferecer seu Coração transpassado e dar tudo, sangue e água, e não ter mais nada o que dar. A tal ponto ele praticou o despojamento, se entregou pelo ser humano.

Portanto, a devoção ao Cora-

ção de Jesus permeou o cristianismo, e tomou formas muito concretas em congregações religiosas e grupos religiosos que ao se referir a Jesus, referem-se ao homem do coração sagrado, o Sagrado Coração de Jesus.

A prática das primeiras sextas-feiras dedicadas ao Coração de Jesus é exatamente a prática de alguém que lembra que foi numa Sexta-feira Santa que Jesus deu tudo de si, praticou o esvaziamento total naquela cruz. Seu coração transpassado deu a última gota de sangue e dali saiu água, que para nós é uma fonte que jorra perdão e misericórdia. Por isso, a prática das primeiras sextas-feiras é uma prática de contemplação, gratidão e devoção àquele Coração que tanto amou os homens, a ponto de aceitar ser imolado pela humanidade. Além disso, os que pregam a devoção do Coração de Jesus centralizam a sua pregação no amor misericordioso de quem se

dá e vai ao encontro com a palavra de Jesus “Ninguém tem amor maior, do que aquele que dá a vida pelos seus irmãos”. E também outro ensinamento de Jesus que dizia “Aprendam comigo que tenho um Coração manso e humilde.” É, portanto, uma proposta de renovar a humanidade, dando ao homem um coração humano e misericordioso e bom, e tirando dele aquele coração de pedra.

É, portanto, a misericórdia que salva e não o castigo, a punição, a ameaça e o medo. Deus quer nossa mudança de vida por amor, e não temor. Por isso, o devoto do Coração de Jesus gasta muito mais tempo falando de um Deus que merece nossa gratidão, falando do amor e menos de um Deus que castiga e pode mandar para o inferno. Gasta muito mais tempo falando de Jesus que redime do que do demônio que o tenta.

*Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj
Formiga, MG*



RUMO AOS 80 ANOS



Fotos: Arquivo Jornal São Judas

“A VOZ DE SÃO JUDAS” SE EXPANDE

Logo nos primeiros anos, o primeiro Pároco da Paróquia São Judas Tadeu, Padre João Büscher, além de pequenos impressos com edição esporádica, fez uso de um boletim periódico para comunicar-se com os devotos, chamado “A Voz de São Judas”. Com o formato de uma folha de papel dobrada, esse boletim circulou por 15 anos, a partir de 1945. Desde então, a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu vem se aprimorando em utilizar os meios de comunicação e as novas tecnologias na evangelização.

A “Voz de São Judas” se expandiu muito nos últimos 79 anos. A mídia atualmente usada são os murais, monitores de TV projetando informações gerais, o Jornal São Judas (desde 1976), a Revista São Judas (desde 2012), a Rádio 9 de Julho (programas próprios e missas), um site na internet (com WEBTV e WEB Rádio), o telão da igreja para projetar letras dos cânticos, o Informativo

Paroquial após as missas com as informações da comunidade, as Redes Sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e desde o início de 2013, a Santa Missa das 7h transmitida pela TV Band, patrocinada pela Ultrafarma.

Funciona na Paróquia também o Serviço de atendimento à Imprensa em geral (ou Assessoria de Imprensa). Os momentos de maior procura são os que precedem e o próprio dia 28 de Outubro quando os profissionais da mídia são acolhidos na Sala da Imprensa.

WEB TV E WEB RÁDIO SÃO JUDAS TADEU

A Santa Missa das 17h de segunda a sexta-feira, é transmitida, ao vivo, pela WEBTV SÃO JUDAS (pelo canal: [youtube.com/santuariosajudastadeu](https://www.youtube.com/santuariosajudastadeu)). Inscreva-se, ative as notificações e não perca nossos vídeos. Conheça a WEB RÁDIO: radiosajudastadeu.com. BAIXE TAMBÉM O NOSSO APLICATIVO NO GOOGLE PLAY!

MISSA DOMINICAL

Todo Domingo às 7h a Santa Missa é transmitida, ao vivo, diretamente da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, pela TV Band.

O SANTUÁRIO NA RÁDIO 9 DE JULHO

São quatro os programas realizados na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e transmitidos pela Rádio 9 de Julho AM 1.600, além da Santa Missa das 17h de segunda a sexta-feira. Confira:

05h55 - Amanhecer com Esperança - Pe. Claudio Weber,scj (Diariamente).

06h55 e às 20h - O Pão da Palavra - Diácono Erick Max (Segunda a sábado).

16h - O Poder da Palavra - Pe. Antônio dos Santos, scj (Segunda a Sexta-feira).

17h - Santa Missa (Segunda a Sexta-feira).

17h50 - A Missa Continua - Diácono Erick Max (Segunda a sexta-feira).

PASCOM

A Pascom - Pastoral da Comunicação é formada por leigos engajados, que auxiliam na árdua missão de comunicar, nesse Santuário. O maior desafio é promover o diálogo e a comunhão das diversas pastorais e dinamizar ações comunicativas entre elas.

Todo e qualquer esforço que favoreça a transmissão da mensagem evangélica, de vida e salvação às pessoas, é importante. Que a “Voz de São Judas” continue se expandindo, sobretudo, para alcançar os corações que buscam a Deus!

Priscila de Lima Thomé Nuzzi

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



Foto: unsplash.com



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A cada dia a humanidade evolui e ganha contornos inovadores. Há muito tempo, o desenvolvimento de uma forma de inteligência, que auxilie os seres humanos em seus desafios cotidianos tem conquistas substanciais. A destacar Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais próxima da humanidade e seus avanços são cada vez mais perceptíveis. Não é mais possível voltar atrás, pois com a mudança do sistema analógico para o digital muitos processos ganham enorme velocidade. Esta, por sua vez, é cada vez mais acelerada à medida que os processadores e as redes de transmissão de dados sofrem evolução.

O pleno desenvolvimento da IA só foi possível com o advento

da era da informação. Hoje, uma das maiores riquezas que nossa sociedade pode produzir são as informações, que podem ser expressas através dos dados gerados nos sistemas. O que nutre a capacidade de processamento da IA é o acesso cada vez mais ilimitado aos bancos de dados, uma vez que, são fontes acumuladoras de informações. Em contraponto, a IA temos a inteligência natural, ou seja, a capacidade que cada pessoa tem de produzir suas informações e processá-las em sua vida através de suas escolhas. A IA necessita da inteligência natural para que suas informações não se esgotem, visto que, até o momento, aquela não possui a capacidade de gerar necessidades.

Podemos resumir que a IA é uma parte da ciência da computação; que procura criar condições artificiais de inteligência; que simule a capacidade de raciocinar, perceber e tomar decisões. Durante muitos anos este processo de evolução na ciência da computação tem trazido muitas novidades que acabam facilitando a vida das pessoas. Sejam em aplicativos ou em sistemas integrados de análises de situações, a IA tem mudado a forma como a humanidade gerencia seus problemas.

O processo de desenvolvimento desta forma de inteligência tem seu início por volta dos anos de 1940 e foi profundamente ampliada com a Segunda Guerra Mundial. O ramo da ciência que estuda as redes neurais tem se ampliado muito, e trazido grandes contribuições para o processo de melhoria da IA. Muita coisa apresentada pelos filmes de ficção científica ainda são mera ficção, mas existem elementos que já são bem reais. Existem várias controvérsias e uma delas é acreditar que a IA possa tomar o lugar da inteligência natural. Esta situação, no momento, é fantasiosa porque a máquina ainda não é capaz de produzir reflexão, visto que, sua grande limitação é a incapacidade criativa de analisar os dados. A dimensão subjetiva das decisões da inteligência natural é um grande limitador da IA, que possui uma dimensão objetiva (Cálculos Matemáticos) em suas decisões.

Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj
Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu. Coordenador da Pós
Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e
Paroquial, Diretor do Núcleo de Aprofundamento
Cristão do Eneagrama – NACE



Foto: Reprodução

FATOS SOBRE A DIVINA MISERICÓRDIA

O Domingo da Divina Misericórdia baseia-se nos escritos de Santa Faustina Kowalska, religiosa polonesa que recebeu as mensagens de Jesus, em revelação privada, sobre sua Divina Misericórdia no povoado de Plock, Polônia, em 1931. A celebração acontece no segundo Domingo da Páscoa e foi instituído pelo Papa João Paulo II, em 30 de Abril de 2000, ocasião da canonização de Santa Faustina.

A imagem de Jesus misericordioso (foto) foi revelada a Santa Faustina e o próprio Jesus lhe pediu que a pintasse. Na maioria das versões, Jesus se mostra levantando sua mão direita em sinal de bênção e apontando com sua mão esquerda o peito do qual fluem dois raios: um vermelho e outro branco: “O raio pálido signi-

fica a Água que justifica as almas; o raio vermelho significa o Sangue que é a vida das almas (...) Feliz aquele que viver à sua sombra, porque não será atingido pelo braço da justiça de Deus” (Diário, 299). A imagem é um símbolo da caridade, do perdão e do amor de Deus, conhecida como a “Fonte da Misericórdia”.

Os sacerdotes têm poder especial para administrar a Divina Misericórdia

Em João 20, 21-23, afirma-se: “Novamente, Jesus disse: ‘A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio’. E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pe-

cados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos’”. Jesus capacitou os apóstolos (e seus sucessores no ministério) com o Espírito Santo para perdoar ou reter (não perdoar) os pecados. Como estão facultados com o Espírito de Deus para fazer isso, sua administração do perdão é eficaz: realmente elimina o pecado em vez de ser um símbolo de perdão. A Confissão, a Reconciliação, é o Sacramento da misericórdia de Deus.

“Fala ao mundo da Minha misericórdia, que toda a humanidade conheça a Minha insondável misericórdia. Este é o sinal para os últimos tempos; depois dele virá o dia da justiça. Enquanto é tempo, recorram à fonte da Minha misericórdia” (Diário, 848).

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

O Domingo da Divina Misericórdia terá sua 2ª edição na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu no domingo, dia 23 de Junho 2019, das 8h às 18h, com atendimento de confissão na calçada defronte à igreja antiga, e adoração ao Santíssimo Sacramento dentro da mesma igreja. Os integrantes do Ministério Eucarístico e da CAJU (Casa da Juventude) vão dirigir as orações e fazer a abordagem aos passantes. Abra o seu coração à misericórdia do Senhor e venha participar desse domingo de graças!

Fonte: Trechos da matéria da agência
ACI Digital



PARÓQUIA: IGREJA, INSTRUMENTO DA MISERICÓRDIA

Ensina o Catecismo da Igreja Católica que “a Igreja não tem outra luz senão a de Cristo”. A Paróquia, comunidade de cristãos de um determinado território, desde esta perspectiva, é chamada a refletir essa luz; transparecer o mesmo Cristo, seu modo de ser e atuar. Recordemos as palavras da comissão de teólogos do Concílio Vaticano II: “A Igreja... é tão perfeita em si mesma, que se distingue de todas as comunidades humanas e as supera em grande medida. Procede do manancial inesgotável da misericórdia de Deus Pai.”

Cristo transmitiu à Igreja sua própria missão. Ela continua e está incluída na missão do Senhor. É do Coração aberto de Cristo, donde jorrou sangue e água, que foram abertas as portas do céu, que nasceu a Igreja. Portanto, Ela represen-

ta e manifesta a glória de Deus, sua misericórdia, sua justiça, seu poder, sua fidelidade, etc.. Em certo sentido, a Igreja é chamada a ser no mundo hodierno a epifania do próprio Deus misericordioso.

Diante de tão bela realidade, perguntamos: como podemos fazer resplandecer, hoje, na vida dos cristãos, que são a Igreja, a fundamental mensagem da misericórdia divina? Segundo a conhecida canção do Pe. Zezinho, scj, a melhor maneira é: “Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia.”

Sendo assim, “o programa messiânico de Cristo - programa de misericórdia- se converte no programa de seu povo, de sua Igreja.” (Papa João Paulo II, *Dives in Misericórdia*,

DM - § 8). Uma Igreja que se parece com Jesus. E parecer a Jesus, fazer o equivalente ao que Ele fez, é reproduzir a estrutura de sua vida. Segundo os evangelhos, isto significa *encarnar-se* e chegar a ser real “carne” de Cristo na história. Significa levar a cabo uma missão, anunciar a Boa Nova do Reino de Deus, mostrar sinais de vida e denunciar a espantosa realidade de antirreino. Significa ainda, carregar o pecado do mundo, sem ficar olhando à margem do caminho.

A Igreja vive uma vida autêntica, quando professa e proclama a misericórdia, quando usa de misericórdia com os demais. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5, 7). Nestas palavras está o chamado à ação e ao esforço de “usarmos de misericórdia”. E ao mesmo tempo,



um convite ao caminho de conversão e de mudança de vida (Cf. DM, 13). O Papa Francisco nos faz recordar frequentemente a paciência e a misericórdia de Deus por nós. Experimentar misericórdia é caminho inevitável e necessário para quem quer ser “agente do perdão”, para quem quer ser Igreja. Um exemplo buscamos em Santo Agostinho, doutor da Igreja no Ocidente, segundo seu próprio testemunho, na obra *Confissões*, exalta a misericórdia e proximidade de Deus: “A Ti todo louvor e glória. *Ó Deus, fonte de misericórdia! Eu me fazia cada vez mais miserável e Tu te fazes mais próximo.*” É vivendo e acolhendo a misericórdia, que seremos instrumentos e canais de misericórdia.

O Cardeal Kasper em um determinado artigo (não lembro em que ocasião pude ter acesso, mas guardei na minha memória) diz que a melhor sensação que podemos ter é sentir misericórdia: essa palavra muda tudo, muda o mundo. Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo. Isso por quê? Porque “a misericórdia é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro... é o caminho que une Deus e o ser humano, porque nos abre o coração

para a esperança de sermos amados para sempre, apesar do nosso pecado (Misericordiae Vultus, 2).

O ser humano contemporâneo sente as ameaças, as angústias, as tristezas de uma realidade carente de sinais de amor, de ternura, de compaixão. Amiúde o homem se pergunta, com uma ânsia profunda sobre as soluções das terríveis tensões, guerras, indiferenças que estão acumuladas no mundo e que perpassam a história de cada um de nós. Talvez, nos falte a valentia de pronunciar a palavra “misericórdia”. A Igreja, atenta ao clamor dos povos e dos sinais dos tempos, tem buscado dar uma resposta de misericórdia. Em especial, os três Papas da metade do século XX e começo do século XXI propuseram o tema da misericórdia. E não se tratou de um tema secundário, senão de um tema fundamental do Antigo e do Novo Testamento, de um tema essencial para o século XXI como respostas aos sinais dos nossos tempos.



Já o Papa São João XXIII, no pioneiro discurso de abertura do Concílio Vaticano II, pronunciado no dia 11 de Outubro de 1962, afirmava que não se podia repetir a doutrina tradicional da Igreja. Afirmou que ela (a doutrina) é conhecida e está fixada. Assegurou que a necessidade era de que a esposa de Jesus Cristo (a Igreja) preferiria a partir de então utilizar a medicina da misericórdia antes de levantar a arma da severidade.

Também São João Paulo II, atento



Fotos: Reprodução

às necessidades do mundo, no dia 17 de Agosto de 2002 consagrou o mundo solenemente à Divina Misericórdia. Nesta ocasião encarregou a Igreja de transmitir ao mundo o fogo da compaixão.

Enfim, a Igreja, enquanto Igreja, tem buscado ler sua missão desde a parábola do bom samaritano: “Chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele” (Lc 10, 33- 34). O fundamental da Igreja é achar seu lugar. E seu lugar é no mundo, numa realidade exterior a ela mesma. Se a Igreja não transita no mundo como “bom samaritano”, todas as outras coisas serão irrelevantes e poderão inclusive serem perigosas. É a misericórdia que põe a Igreja fora de si mesma, em um lugar bem preciso e necessário: ali onde está o sofrimento humano, onde gritam os clamores humanos. O lugar da Igreja é o ferido do caminho, é o outro, que necessita de atenção, cuidado e misericórdia. Só assim atenderemos ao desejo do Pai: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6, 36).

Diacono Erick Max Humberto,scj



O AMOR QUE LIBERTA!

O amor é para a pessoa humana a realização total e plena de seu ser e de sua existência, enquanto afirma a totalidade da pessoa e também quando se identifica com sua própria realidade. É na doação de si ao outro que a pessoa encontra sua própria realização. Essa doação se identifica como sendo uma liberdade profunda atuada para Deus. Contudo, infelizmente, esta “doação de si” está fora do alcance do homem pecador; porque o homem pecador tem a sua liberdade fixada em si mesmo e escrava de seu egoísmo.

Libertado pela ação do Espírito Santo, gratuitamente, o ser humano volta sua liberdade para Deus e começa a viver já na terra a atitude que, eternizada, constituirá para ele o céu. O amor a Deus é o próprio núcleo da salvação. São Tomás de Aquino, neste sentido, afirma que a felicidade do homem é Deus. Assim, onde estiver presente esse amor, aí já está a salvação.

Porém, o amor autêntico a Deus nasce, vive, cresce e se comprova a partir de opções concretas, em geral atos das virtudes: paciência, temperança, desapego, piedade, humildade, perseverança, justiça, etc.. Tais virtudes devem sua existência ao estímulo superior do amor, que não é

assim mais uma virtude, mas a fonte delas. “Quem conserva e guarda meus mandamentos, este me ama” (Jo 14, 21). O nível das opções manifesta a autenticidade do nível da orientação profunda. Pode-se concluir que toda e qualquer ‘virtude cristã’ só é tal se for, de fato, gestada e dinamizada pelo amor.

Deus é transcendente, é inacessível, é mistério para o ser humano. Deus é quem nos sustenta na existência, quem nos faz conhecer, quem nos possibilita amar (Gl 5,13; 2Cor 3,6; Rm 8,2). Porém, é na relação interpessoal que Deus se faz presente e, de certo modo, é percebido pelo ser humano. Estar-voltado-para-o-outro (amor fraterno) é a atitude fundamental do que ama; é a totalidade da pessoa que se doa. Essa atitude se torna a orientação profunda da vida da pessoa.

Somente fazendo a experiência do amor fraterno a pessoa tem uma verdadeira experiência de Deus. Ela entende o que é o amor a Deus que não pode prescindir da experiência do amor humano autêntico. O Ágape cristão é, assim, a experiência intrínseca e simultânea de amor a Deus e aos irmãos. Pela caridade, o cristão ama com o mesmo amor com que Deus ama. Essa comunhão de vida com Deus

é que lhe dá o conhecimento de Deus. Entretanto, a vivência da caridade não é fácil, nem imediata. Supõe a oração e exige mudança no modo de olharmos os outros. O compromisso desinteressado do homem com seu semelhante vem sempre unido ao mandamento do amor a Deus e vice-versa (Cf. Mt 22,39; Mc 12, 31).

“O fim de tudo é a caridade, e Deus é caridade. Este é o fim, o objetivo. O resto é caminho. Não te prendas ao caminho com o risco de não chegarmos ao fim. Busca onde passar, não onde ficar”, afirmava Santo Agostinho. O amor (nosso comportamento diante do semelhante), dessa forma, será critério decisivo para nossa salvação (Cf. Mt 25,34-36).

Portanto, a salvação de Jesus Cristo consiste em libertar a nossa liberdade para o amor. A graça só é realidade no ser humano quando este a aceita e esta aceitação se dá no compromisso com o próximo. Só no amor concreto triunfa a ação salvífica de Deus e simultaneamente se liberta nossa liberdade. A expressão “estado de graça” é incompleta para descrever a profunda atitude cristã que é “viver na graça”, ou seja, acolher o dinamismo do Espírito que nos impele ao amor. Não se trata de “*praticar mandamentos*”; trata-se de correr o risco do amor, o risco de ser cristão. O amor: *objetivo último* de toda e qualquer ação da Igreja. Com já afirmou Dom Pedro Casaldáliga, “o contrário do amor não é, como muitas vezes se pensa, o ódio, mas sim o medo de amar, e o medo de amar é o medo de ser livre.”

Pe. Josimar Baggio, scj.



Clube de Mães

Em Maio as gestantes ganharam um ensaio produzido pela enfermeira Karina Parra, amiga de Nanci.

UMA NOVA GERAÇÃO DE MÃES PEDE UMA NOVA ABORDAGEM NO ATENDIMENTO

Em 1944, quando a Obra Social São Judas Tadeu foi criada, os hábitos, costumes e necessidades das pessoas eram completamente diferentes dos de hoje. Por isso, muitos dos projetos que tiveram início naquele período foram extintos ou tiveram que passar por adaptações.

Esse processo está sendo aplicado, atualmente, no projeto Clube de Mães, que consiste em encontros nos quais mulheres ensinam crochê às gestantes. Ao final do projeto as mães levam para casa o enxoval do bebê feito por elas mesmas e ainda aprendem uma atividade geradora de renda.

Porém, o perfil das mulheres atendidas não é mais o mesmo de alguns anos atrás, por isso o objetivo de promover transformação social não estava sendo atingido com eficiência. As ges-

tantes querem e precisam receber orientações sobre o processo pelo qual estão passando.

Esse panorama deu luz a um novo projeto que visa oferecer orientações sobre a saúde do bebê e da mamãe. Desenvolvido desde Maio pela nova voluntária da Obra Social, a enfermeira Nanci Sgoti, esse projeto procura esclarecer e ajudar as mães a terem uma gestação tranquila e consciente.

Há também a necessidade de falar sobre métodos de prevenção e DST's, principalmente por conta das adolescentes grávidas que procuram a Obra. O projeto promove também a inclusão dos pais no processo, abrindo espaço para que, na medida do possível, eles estejam junto de suas companheiras durante os encontros.

Vale lembrar que o Clube de Mães segue com seu atendi-

to normal, mas agora ganhou um suporte fundamental para atender as mães.



Nanci é enfermeira há 20 anos, é especialista em UTI Neonatal, UTI Pediátrica e UTI adulto.

A Obra Social São Judas Tadeu é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada ao Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br

Renata Souza



FAÇA A SUA VISITA AO SANTUÁRIO DA ESPERANÇA!

QUANDO AS IGREJAS PERMANECEM ABERTAS

Igreja Antiga: Todos os dias das 6h30 às 20h.

Igreja Nova: Segunda a sexta-feira das 19h30 às 21h.

Sábados: Das 8h30 até o último casamento.

Domingos: Das 6h30 às 13h e das 14h30 às 20h30. Dia 28 de cada mês - Igreja Nova das 6h30 às 21h30. Igreja Antiga das 6h30 às 21h.

SECRETARIA PAROQUIAL:

Aberta de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS

Segunda a sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h, na igreja antiga, e às 20h, na igreja nova.

Sábados às 7h na igreja antiga e às 9h, 12h, 15h e 19h30 na igreja nova.

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

Dia 28 de cada mês às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

VELÁRIO PARA ACENDER

VELAS: Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

CONFISSÕES E ORIENTAÇÃO COM SACERDOTE

Segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados, Domingos e feriados das 8h às 18h na Capela de Bênçãos. Dia 28 de cada mês, somente Confissões das 6h45 às 19h, no Salão Dehon.

BÊNÇÃOS

De segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados e feriados das 8h às 18h. Domingos ao final de cada missa, na Igreja. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h, na Sala São Judas.

LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS

De segunda a sexta-feira das 7h30 às 20h. Sábados, domingos e feriados das 7h30 às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS AOS DOMINGOS NA TV BAND E RÁDIO CAPITAL 1040 AM

A missa dominical das 7h no Santuário é transmitida, ao vivo, pela TV Band e Rádio Capital. Rádio 9 de Julho 1600 AM - Santa Missa de segunda a sexta-feira às 17h.

WEBTV E RÁDIO SÃO JUDAS

Acompanhe a transmissão da Santa Missa, ao vivo, pela WEBTV SÃO JUDAS (pelo nosso canal: youtube.com/santuariosaojudastadeu). Inscreva-se, ative as notificações e não perca nossos vídeos. Conheça a WEB RÁDIO: radiosaojudastadeu.com. BAIXE TAMBÉM O NOSSO APLICATIVO NO GOOGLE PLAY!



"A missão primeira da Igreja é a de introduzir a todos no grande mistério da misericórdia de Deus, contemplando o rosto de Cristo"

É preciso "descobrir a profundidade da misericórdia do Pai" que a todos acolhe e vai pessoalmente ao encontro de cada um. Ponhamos de lado qualquer forma de medo e temor (...); vivamos, antes, a alegria do encontro com a graça que tudo transforma. Todavia, afirma o Pontífice, a própria história do pecado só é compreensível à luz do amor que perdoa. "Se tudo permanecesse ligado ao pecado, seríamos os mais desesperados entre as criaturas. Mas não! A promessa da vitória do amor de Cristo encerra tudo na misericórdia do Pai". Deus não é apenas Aquele que perdoa o pecado, mas, em Maria, chega até a evitar a culpa original, que todo o homem traz consigo ao entrar neste mundo. É o amor de Deus que evita, antecipa e salva".

*Trechos de "Misericordiae Vultus"
(Bula de Proclamação do Jubileu
Extraordinário da Misericórdia) do
Papa Francisco*

SEJA BEM VINDO AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 5072-9928 / Fax: (11) 3504-5702. www.saojudas.org.br. E-mail: saojudas@saojudas.org.br.



MILAGRE DO SANTÍSSIMO

Tudo aconteceu neste começo de ano de 2019, após as festas. Meu irmão viajou após o Natal, Ano Novo etc.. e quando voltou de viagem já não estava bem. Ele mora em Ribeirão Preto -SP.

Passados alguns dias, começou com uma tosse muito forte. Após consultas médicas, tomava os remédios sem resultado. Não melhorava. Assim começou a piorar o quadro. Quando correram para o hospital, minha cunhada deu a triste notícia de que ele foi direto para a UTI, pois não conseguia respirar. Era gravíssimo o estado dele, com pneumonia grave. Só respirava com a ajuda dos aparelhos. Tiveram que entubar. Dias se passavam sem melhora. O quadro era desesperador. Os médicos falavam: “Só por milagre... Está muito fraquinho.

Remédios fortes demais... Nada de melhora. Orem para o Deus de vocês, porque só Deus poderá...” Meus irmãos correram para lá, mas voltaram desesperados, chorando muito. E eu sem forças por vê-lo naquele estado, caí de joelhos e pedia dia e noite por ele! A esposa dele falou: “Vou ficar perto dele até o

fim! Só está piorando, nada podem fazer, é muito grave!”

Os médicos tentaram desentubar, mas meu irmão não reagia. Não conseguia respirar sem aparelhos... Era só esperar o fim. Saí desesperada, entrei na Igreja São Judas Tadeu.

Era uma quinta-feira(1). Ali caí de joelhos, pedindo pela vida do meu irmão. Falei muito com Nosso Senhor Jesus, para que me ajudasse, que o salvasse. Eu já tinha perdido um irmão em 2017 e não suportaria outra dor tão grande. Pedia, pedia... Só vinham notícias ruins de lá, tudo na mesma, todos os dias e noites. Na quinta-feira seguinte eu estava novamente de joelhos, na igreja. Chorei muito, falei com Nossa Senhora, para que Deus tivesse misericórdia. Assim como Marta e Maria imploravam por Lázaro, eu implorava pela vida do meu irmão, pois Jesus chorou ao ver a dor daquelas irmãs. Eu falava: “Meu Deus, por mim, pela minha mãe, por ele, me socorra!” Para minha surpresa, voltei para casa naquela quinta-feira, e minha cunhada falou que meu irmão começava a melhorar, que se continuasse assim, os médicos

iriam desentubar para ver como reagiria... E naquela noite, ele acordou! Nunca sentira tanta alegria! Todos nós!

Os médicos falavam “Só pode ser milagre!” Assim que desentubaram, ele foi melhorando, confuso ainda, devido ao quadro gravíssimo, pois ficou muito tempo entubado, desacordado... A melhora começou a ser bem significativa, logo melhorou e foi para o quarto. Continuamos todos nós rezando, dia e noite. Eu não saía da presença do Santíssimo! Ali tenho visto coisas maravilhosas, dentro dessa Hóstia Santa! O meu irmão sarou! Os médicos ficaram encantados com essa melhora, com esse grande milagre. Prometi divulgar, para que todos soubessem dessa força, desse Deus maravilhoso! Esse Nosso Senhor, nosso Deus, é maravilhoso! Eu não deixo de adorá-lo, porque sei que está aí, que nos ouve! Muito grata em poder contar essa grande e maravilhosa Graça! (1) (dia em que o Santíssimo Sacramento fica exposto na igreja antiga)

Eliana Freitas – SP

Nós somos Santuário São Judas Tadeu!



“Fiz um voto com São Judas Tadeu para eu conseguir um emprego e fui agraciado. Já tem uma semana que estou trabalhando. Deus abençoe!”

Erivelto Correa de Oliveira com a esposa Fabiana e o Padre Cesar



“Eu sou devota de São Judas Tadeu por ter recebido inúmeras, mas inúmeras graças mesmo. Eu não tenho nem como agradecer as bênçãos na vida dos meus filhos. É maravilhoso!”

Vera Nice Bona



“Graças a Deus, a nossa Senhora Aparecida e a São Judas Tadeu, estou firme e forte. Sou devoto de São Judas Tadeu há muito tempo, mas depois de ter câncer fiquei muito abalado. Com as orações a São Judas Tadeu, a Deus, tive nova chance de viver!”

Fernando da Cunha Vieira



“Quero agradecer a São Judas Tadeu, por tantas graças que já recebemos em nossas vidas.”

Marcio Gomes com a esposa Marcia e a filha Gabriela



“Sou devota porque tudo o que peço, ele me ajuda!”

Celia Gomes Oliveira e Valdivino



“Sou devota de São Judas Tadeu desde meus 20 anos! Entre todas as graças alcançadas, ele cuidou do meu filho único que foi embora estudar nos EUA com 16 anos e hoje tem 31, é casado, tem um filho de 7 anos. Por 10 anos eu vinha a pé de São Bernardo, onde moro, percorria 10 km para chegar todo dia 28 e entrava de joelhos no Santuário, para agradecer por cuidar do meu filho! Minha mãe estava há dias no hospital e cinco sem acordar. Pedi em um dia 28: São Judas, acorda minha mãe por favor e às 2 horas da manhã do dia 28/5 minha mãe acordou, pedindo comida e suco de maracujá! Todo mês, dia 28, venho na missa das 6h e agradeço! Obrigada São Judas Tadeu por cuidar de todos que me rodeiam!”

Thelma de Nazareth Pina G. Tavernari



"Irei encaminhar a foto da minha família, em agradecimento a São Judas Tadeu, por todas as graças recebidas e pelos 11 anos do nosso filho, Nicolas."

Camila Martins de
Carvalho Fidelis com o
marido Aristeu e o filho Nicolas



"Eu sou devota de São Judas Tadeu por sempre atender minhas súplicas rapidamente, nos momentos de desespero, de angústia. Ele traz conforto ao meu coração, luz para enxergar um novo caminho e forças para prosseguir.

Quando entrego a situação em suas mãos, sinto sua presença em meu coração! São Judas Tadeu está comigo, com minha família, com aqueles que amo e com todos aqueles que clamam sua presença!"

Adriana Tavares. Na foto Manoel Teixeira Lima
(falecido em março 2019) com a sobrinha Elisiane Lima



"Sou devota de São Judas porque alcancei uma graça e me curei de uma doença."

Josefa Ferreira
Gonçalves



"Faz tempo que sou devota de São Judas. Vou à igreja todo dia 28, sempre para agradecer. E dessa vez ele tocou no meu coração para ser devota!"

Maria Edimi Gomes



"Nasci em Guaxupé-MG, vim muito pequeno para São Paulo com a família, fomos morar na Vila Ré, zona Leste. Logo depois mudamos para a Vila Monte Alegre, zona Sul, mais ou menos 1 km da igreja de São Judas Tadeu. Fiz

o primário na escola Paroquial São Judas Tadeu, onde comecei a minha vida religiosa. Também fiz a 1ª comunhão, casei em 06/03/76, padre celebrante Dionísio, hoje no Instituto. Meus 3 filhos todos foram batizados na igreja São Judas Tadeu. O primeiro, Cleber foi batizado pelo padre Nivaldo (meu colega de infância, jogávamos bola na rua). Também Carlos Junior e Ana Carolina. Minha neta, filha da Ana Carolina, também foi batizada na igreja São Judas Tadeu. Outra neta ainda pequena, filha do Carlos Junior, também vai ser batizada na igreja São Judas Tadeu. São Judas Tadeu, rogai por nós!"

Carlos Henrique Conti com a esposa
Marilda Fiorda Conti



"São Judas Tadeu é Santo da minha devoção. Tudo eu peço para ele. Amo São Judas, de paixão!"

Maria Aparecida
Brito Luz

Colaboração de Graziela Bracco.

**QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS
CONHECÊ-LO! ENVIE SUA FOTO E
DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A
SÃO JUDAS TADEU!**

**AGORA TEMOS DOIS CANAIS
EXCLUSIVOS PARA OS PARTICIPANTES DA
CAMPANHA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE
SÃO JUDAS TADEU.**

WhatsApp (11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br



Faculdade Dehoniana

GRADUAÇÃO

Administração

Pedagogia

Teologia

Filosofia

PÓS-GRADUAÇÃO

Gestão Religiosa e Paroquial

Gestão e Direito Educacional

Formadores de Seminários

Catequistas Brasil

Teologia Bíblica

Direção Espiritual

Mariologia

LIBRAS

EXTENSÃO

Endereço

Av. Francisco
Barreto Leme, 550
Vila São Geraldo -
Taubaté/SP

Acesse e saiba mais

dehoniana.edu.br